

Fenilpropanóides das seivas de espécies de Piperaceae

Rafaela F. Paz (IC)^{1*}, Marília S. Duarte (IC)¹, Rodolfo R. Silva (IC)¹, Queila P. S. Barbosa (IC)¹, Cláudio A. G. da Câmara (PQ)¹, Clécio S. Ramos (PQ)¹ rafa_bbg9@yahoo.com.br

¹ Laboratório de Produtos Naturais Bioativos, Departamento de Química – UFRPE- Recife

Palavras Chave: Fenilpropanóide, seiva, Piperaceae

Introdução

A fitoquímica de espécies de Piperaceae é intensamente estudada, com centenas de artigos disponíveis, devido às potentes atividades biológicas de seus metabólitos secundários.¹ Amidas, lignanas, cromenos e fenilpropanóides tem sido isolados de diversos tecidos de Piperaceae.² Entretanto, não há relatos da ocorrência de metabólitos secundários em seivas de espécies de Piperaceae. Assim, o presente trabalho teve como objetivo a investigação de possíveis ocorrências de metabólitos secundários em seivas de seis espécies de Piperaceae: *Piper sp*, *P. caldense*, *P. arboreum*, *P. tuberculatum*, *P. aduncum* e *P. marginatum*.

Resultados e Discussão

As amostras de caule foram coletadas no campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). As seivas das espécies de Piperaceae foram obtidas conforme Figura 1.

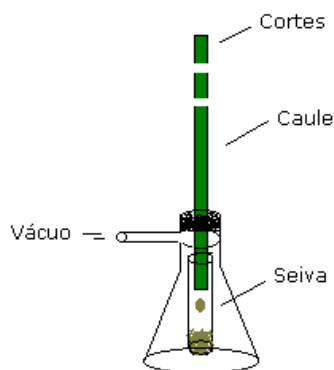


Figura 1: Procedimento ilustrativo para obtenção de seivas das seis espécies de *Piper* em estudo.

As seivas obtidas foram tratadas com diclorometano e à fase orgânica foi adicionado Na₂SO₄. Em seguida a fase orgânica foi seca em rotaevaporador, obtendo seis extratos brutos de seivas. A cada extrato foi adicionado 1mL de diclorometano para análises em CG/EM para obtenção do perfil químico e identificação dos constituintes químicos majoritários. Os constituintes químicos foram identificados comparando seus espectros de massa com os dos compostos autênticos.

O fenilpropanóide dilapiol foi identificado nas seivas de *P. marginatum*, *P. aduncum*, *P. caldense*

e *P. tuberculatum*, enquanto, o safrol foi identificado nas seivas de *P. arboreum* e *P. sp* (Figura 2).

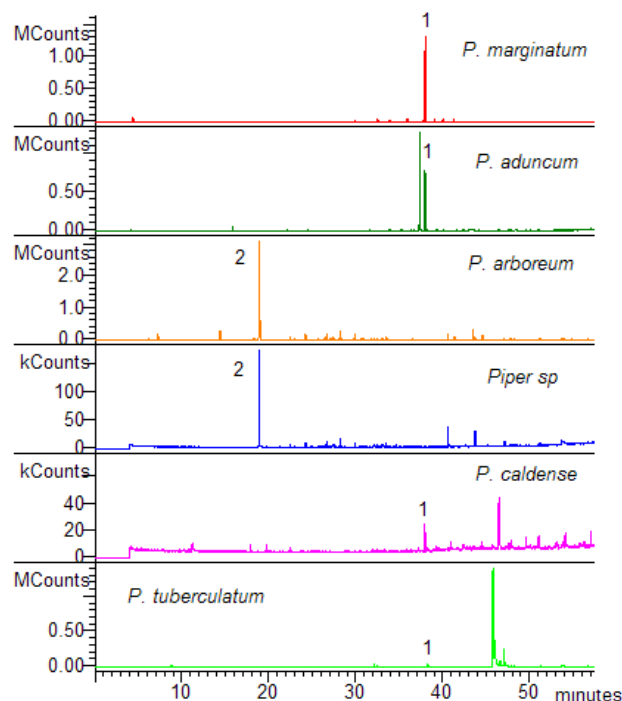


Figura 2. Perfil químico (CG) das seivas de espécies de *Piper*.

Conclusões

Fenilpropanóides são compostos conhecidos como defesa química de plantas, inclusive em resposta a estresses abióticos e bióticos.³ Assim, presença do dilapiol e safrol em seivas de espécies de Piperaceae pode indicar uma defesa química das plantas contra fitófagos sugadores de seivas, principalmente insetos sugadores que são vetores de fitopatologia.

Agradecimentos

Ao CNPq, CENAPESQ-UFRPE e FACEPE.

¹ Alécio, A. C., Bolzani, V. S., Young, M. C. M., Kato, M. J. e Furlan, M., 1998. Journal Natural Product. 61:637-639.

² Ramos, C. S., Vanin, S. A., Kato, M. J. 2008. Phytochemistry. 69: 2157

³ Paiva e Dixon, *Plant*, **1995**, 7:1085-1097.